

## PET-SAÚDE UNILAB E FORMAÇÃO PARA RODAS INTERATIVAS: ABORDAGEM DE UMA METODOLOGIA (AUTO)FORMATIVA

Maria Júlia Duarte De Castro Pereira<sup>1</sup>  
Lucas Da Costa Silva<sup>2</sup>  
Antonia Danniele Jeska Torres De Oliveira<sup>3</sup>  
Greysy Kelly Araújo De Souza<sup>4</sup>

### RESUMO

A 11ª Edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), agracia o projeto “O Rosal da Liberdade no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade do PET-Saúde: Equidade”, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), com objetivo de realizar ações que ponham em evidência a valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). O resumo apresenta a experiência de formação interna do Grupo Tutorial 3 do Eixo 2, que tem interface com a saúde mental e a saúde do(a) trabalhador(a). O grupo é composto por 8 bolsistas de diversos cursos da UNILAB, tais como Enfermagem, Farmácia, Pedagogia e Serviço Social, 2 profissionais preceptores nas áreas de Psicologia e Serviço Social do Município de Baturité-CE e 2 professores tutores responsáveis pelo Eixo nas áreas de Fisioterapia e Serviço Social. A formação interna teve como tema as Rodas Interativas (Silva, 2021), espaços para construção coletiva, empoderamento e compromisso dos grupos e pessoas que dela participam. A *Roda Interativa: uma metodologia (auto)formativa*, contou com a participação da professora Dra. Fernanda Priscila Alves da Silva (UFAM), autora do conceito “Roda Interativa”, que apresentou o conceito e discutiu a relevância metodológica para uma reflexão coletiva sobre o trabalho na área da saúde, especialmente em saúde mental. A atividade capacitou os bolsistas, tutores e preceptores sobre a metodologia e elencou as 5 etapas necessárias para o desenvolvimento da Roda Interativa, sendo estas: a) Pré-roda, que abrange o planejamento prévio, escolhas de dinâmicas e abordagens, conhecer o território e os sujeitos envolvidos; b) a Roda em si, com apresentação dos convidados e da temática escolhida, sempre organizados em roda, com auxílio de música e dança, com duração máxima de 1h30min, c) Mobilização da temática e do debate coletivo junto aos participantes da roda; e por fim, a finalização com o d) Fechar a Roda, que abrange o retorno dos participantes sobre suas percepções da atividade e ainda o e) Pós-roda, com feedbacks dos bolsistas que executaram a atividade trazendo seus relatos em formato de diários de campo. Conclui-se que, a realização de formação interna em grupos de extensão capacita os integrantes a realizarem as atividades com efetividade, bem como a utilização da Roda Interativa torna-se de grande valia para inovação das metodologias utilizadas pelo PET-Saúde, no que concerne a aquisição de conhecimento sobre novas didáticas e abordagens em futuros momentos coletivos. Assim sendo, a Roda Interativa é extremamente significativa por proporcionar uma construção coletiva do saber através da autoformação.

**Palavras-chave:** roda interativa; formação; PET-Saúde; Equidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, majucastro@unilab.aluno.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, lucas.silva@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas/CESA, Docente, jeska.oliveira@yahoo.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, greysyaraujo@unilab.edu.br<sup>4</sup>